₩Irmaaa

REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

Metodologia Para As Recolhas De Campo

Cultura: Milho/Pastagem

Organismo: Nóctua da pastagem *Spodoptera littoralis* Boisduval (Lepidoptera: Noctuidae)

O adulto da Nóctua da pastagem (*Spodoptera littoralis* Boisduval) é uma borboleta castanho acinzentada (Fig. 1) que só voa ao anoitecer (noctuídeo).

As espécies de *Spodoptera littoralis* Boisduval são polífagas. Cada espécie ataca espécies vegetais de diferentes famílias de plantas (algodão, milho, luzerna, soja, *Trifolium*). No milho ataca e destrói os grãos em formação na espiga (EPPO, 2024).

No campo, estas borboletas são capturadas em elevadas densidades através de armadilhas de monitorização específicas (ver Fig. 2 e 3).

Esta prática pode necessitar de uma diminuição dos intervalos entre as visitas às armadilhas situadas no terreno (ver Fig. 2), alterando-se de visitas quinzenais, em certos casos, para semanais ou mesmo bissemanais durante os períodos de maior presença destes adultos (borboletas) da praga.

Para a monitorização dos adultos da Nóctua da pastagem, utiliza-se a armadilha Funil (ver Fig. 2) equipada com uma feromona sexual específica.



Figura 1 – adulto (borboleta) de Spodoptera litorallis Boisduval



Figura 2 – Aspeto da armadilha utilizada na monitorização dos adultos de *Spodoptera litorallis* Boisduval











O copo recetor onde as borboletas são capturadas após entrarem na armadilha pelas aberturas laterais, pode ser facilmente removido desenroscando a sua parte transparente (ver Fig. 2).

No interior do copo, emprega-se uma solução de água com sabão, cujo propósito é garantir que as borboletas permaneçam dentro do mesmo, além de facilitar sua conservação. É necessário substituir a água do copo coletor a cada remoção das borboletas capturadas.

Esta feromona sexual apresenta-se sob a forma de uma borracha (Fig. 4), a qual é inserida num orifício localizado no topo da armadilha (Fig. 3), dentro de uma rede, podendo ser facilmente substituída a cada 9 semanas.

Dado que, habitualmente, o número de capturas é elevado (ver Fig. 3), deve acondicionar-se o conteúdo da armadilha num saco de plástico, devidamente etiquetado com a identificação do local e a data de cada recolha.

Posteriormente, o saco é transportado para o laboratório, onde será realizada a contagem dos adultos capturados em cada uma das armadilhas distribuídas pelas três parcelas de monitorização. Esses dados serão, então, inseridos informaticamente no registo da base de dados da rede de monitorização.



Figura 3 – Aspeto do conteúdo da armadilha com as grandes quantidades de adultos desta praga



Figura 4 – Aspeto da borracha com a feromona sexual utilizada na monitorização dos adultos de Spodoptera litorallis

Referências Bibliográficas:

EPPO (2024) Spodoptera littoralis. EPPO datasheets on pests recommended for regulation. https://gd.eppo.int (accessed 2024-04-11)









